

FELDSPATO

Carlos Antônio Gonçalves de Jesus - DNPM/MG – Tel.: (31) 3223-6399 - Fax: (31) 3225-4092

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

Os feldspatos são aluminossilicatos contendo diferentes proporções de cálcio, potássio e sódio. O feldspato ocorre em rochas pegmatíticas, associado a diversos outros minerais, o que torna bastante difícil a quantificação de suas reservas com alto grau de precisão. Em todos os países produtores as reservas de feldspato são expressivas. No Brasil, as reservas oficialmente conhecidas são da ordem de 79,3 milhões de toneladas, destacando-se o Estado de Minas Gerais (53,1%) e o Estado de São Paulo (37,4%). Outros Estados como Bahia, Ceará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Santa Catarina são também detentores de reservas de feldspato.

A produção mundial de feldspato em 2000 atingiu 8,8 milhões de toneladas e os maiores produtores foram a Itália (29,5%), a Turquia (12,5%), os Estados Unidos (9,6%) e a Tailândia (5,9%). Pelas estatísticas disponíveis, os preços da produção comercializável nos Estados Unidos em 1998, 1999 e 2000, foram, respectivamente, 50,00, 49,00 e 48,91 dólares por tonelada.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ⁽¹⁾ (10 ⁶ t)		Produção ⁽²⁾ (10 ³ t)		
	2000	%	1999 (p)	2000 (p)	%
Brasil	79,3	...	64	61	0,7
Alemanha	460	470	5,3
Argentina	80	80	0,9
Colômbia	55	60	0,7
Espanha	425	430	4,9
Estados Unidos	875	850	9,6
França	600	500	5,7
Grécia	65	70	0,8
Índia	105	110	1,2
Itália	2.600	2.600	29,5
Japão	52	60	0,7
México	210	220	2,5
Noruega	75	80	0,9
Portugal	120	130	1,5
República da Coréia	250	260	2,9
Tailândia	500	520	5,9
Turquia	1.100	1.100	12,5
Uzbequistão	70	80	0,9
Venezuela	160	170	1,9
Outros	948	970	11,0
TOTAL	8.814	8.821	100,0

Fontes: DNPM-DIRIN, USGS (Mineral Commodity Summaries 2001)

Notas: (1) Reservas medidas e indicadas
 (2) Produção beneficiada
 (...) Dados não disponíveis
 (p) Dados preliminares

II - PRODUÇÃO INTERNA

Os dados de produção de feldspato no Brasil são bastante imprecisos. Os pegmatitos são lavrados para diversas substâncias minerais como quartzo, gemas, berilo, ouro, lítio, etc., as quais muitas vezes constituem o principal objeto da lavra. Sempre que isso ocorre o feldspato é obtido por catação no rejeito do beneficiamento. Essa produção não é registrada nas estatísticas. A produção de feldspato é, por isso, estimada a partir de índices de consumo, que também são estimados através de coeficientes técnicos de produção das indústrias consumidoras.

Os estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná são os principais produtores de feldspato no Brasil. Entre as empresas detentoras de concessão de lavra de feldspato destacam-se: Arqueana de Minérios e Metais; Companhia Brasileira de Lítio e Mineração Estrela do Sul, no Estado de Minas Gerais; Tavares Pinheiro Industrial e Fiorelle Peccicacco, no Estado de São Paulo; Mineração Cambuí, no Estado do Paraná e Mineração do Nordeste Ltda., no Estado do Rio Grande do Norte.

A produção brasileira de feldspato em 2000 está estimada em 61 mil t (produção beneficiada). Cerca de 80,0% dessa produção foram provenientes de lavras rudimentares.

FELDSPATO

III - IMPORTAÇÃO

As importações de feldspato em 2000 totalizaram 1.547 t, com um valor de US\$ 889.000 e um preço médio de 574.66 US\$/t. Os principais fornecedores foram: Noruega (49,0%), Estados Unidos (25,0%), Espanha (14,0%), Japão (7,0%) e Argentina (5,0%).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 2000 o Brasil exportou 61 t de feldspato com um valor de US\$ 12,000 e um preço médio de US\$ 196.72/t. Os principais importadores foram: Portugal (81,0%), Hong Kong (6,0%), República Federal da Alemanha (4,0%), Japão (3,0%) e Argentina (2,0%).

V - CONSUMO

As indústrias de cerâmica e vidro são responsáveis por cerca de 95,0% do consumo de feldspato no Brasil. Na indústria cerâmica o feldspato atua como fundente, auxiliando a formação da parte vítrea dos corpos, além de fornecer SiO₂ (sílica). Na fabricação de vidros o feldspato é utilizado como fonte de Al₂O₃, Na₂O, K₂O e SiO₂. A alumina (Al₂O₃) tem a função de aumentar a durabilidade, a dureza e a resistência à corrosão química. Os álcalis (Na₂O e K₂O) atuam como fundentes, substituindo parcialmente a barrilha. O feldspato é também usado como carga mineral nas indústrias de tintas, plásticos, borrachas e abrasivos leves, e como insumo na indústria de eletrodos para soldas.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998 ^(p)	1999 ^(p)	2000 ^(p)
Produção:	Bruta (t)	110.000	120.000	115.000
	Beneficiada (t)	59.200	64.500	61.000
Importação:	(t)	1.205	1.170	1.547
	(US\$-FOB)	376.000	635.000	889.000
Exportação:	(t)	49	3.081	61
	(US\$-FOB)	4.466	155.000	12.000
Consumo Aparente ⁽²⁾ :	Beneficiada (t)	60.356	62.589	62.486
Preço médio (FOB):	Interno (R\$/t)	32,00	31,54	30,82
	Exportação (US\$/t)	91,14	50,31	196,72

Fontes: DNPM-DIRIN, MDIC-SECEX

Notas: (r) Dados revisados

(2) Produção + Importação - Exportação

(p) Dados preliminares

(e) Dados estimados (Produção Brasil em 1998, 1999 e 2000)

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E OU PREVISTOS

Nada a considerar

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Na maior parte de suas aplicações o feldspato pode ser substituído, total ou parcialmente pela rocha nefelina sienito. Areia feldspática, argila, talco, pirofilita e escória de alto-forno são também potenciais concorrentes substitutos.